



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA
 EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

***FREURIAN CONTRIBUTIONS TO CRITICAL AND POLITICAL THINKING IN CONTEMPORARY
 EDUCATION***

***APORTES FREURIANOS AL PENSAMIENTO CRÍTICO Y POLÍTICO EN LA EDUCACIÓN
 CONTEMPORÁNEA***

Ueudison Alves Guimarães¹, Emerson Garcia de Souza², Ricardo Pacheco de Carvalho³, Márcia da Silva Santos⁴, Rodinei Ribeiro Chaves⁵, Josenice de Omena Santos⁶

e4114392

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i11.4392>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

Buscando como objetivo deste artigo, debater as contribuições freirianas para o pensamento crítico e político na Educação contemporânea, este estudo traz à tona o pensamento de que educadores, curriculistas e filósofos de vários países, os quais se mostram claramente comprometidos com um padrão de Educação com caráter emancipatório, compartilham da aceção de que as divagações e estudos de Paulo Freire se mantêm constantemente em movimento, dialogando com dessemelhantes motes contemporâneos, como também, trazendo subsídios norteadores para que possa haver a edificação de uma teoria curricular tanto crítica quanto eticamente compelida à humanização dos sujeitos. Com este panorama em mente, este artigo busca analisar os subsídios que conformam a proposta educacional de caráter libertador, como também o diálogo fundador do pensar “freireano”, procurando, com isso, discutir os motes acerca do currículo educacional numa clara perspectiva crítico-emancipatória. Assim, para abrir tal discussão, este estudo busca privilegiar uma abordagem de caráter qualitativo, nomeando, como procedimento investigativo, a pesquisa bibliográfica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Paulo Freire. Política Educacional.

ABSTRACT

Seeking as the objective of this article to debate freirian contributions to critical and political thinking in contemporary Education, this study brings to light the thought that educators, curriculum designers and philosophers from various countries, who are clearly committed to a standard of Education with an emancipatory character, they share the idea that Paulo Freire's ramblings and studies remain constantly in motion, dialoguing with different contemporary themes, as well as bringing subsidies that serve as guides so that there can be the construction of a curricular theory both critically and ethically compelled to humanize subjects. With this panorama in mind, this article seeks to analyze the

¹ Graduado em Pedagogia – Universidade Luterana do Brasil – (ULBRA), Química – Faculdade Cidade João Pinheiro – (FCJP), Matemática – Centro Universitário Claretiano - (CLARETIANO), Geografia – Faculdade Mozarteum de São Paulo – (FAMOSP) e Física – Centro Universitário Faveni – (UNIFAVENI); Especialista em Gênero e Diversidade na Escola – (UFMT), Educação das Relações Étnico-Raciais no Contexto da Educação de Jovens e Adultos – (UFMT), Metodologia do Ensino em Química – (FIJ-RJ), Libras e Educação Inclusiva – (IFMT) e Docência para a Educação Profissional e Tecnológica – (IFES); Mestre em Educação: Especialização em Formação de Professores – Universidad Europea del Atlántico - Espanha (UNEA), Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University), mestrando Nacional Profissional em Ensino de Física pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorando em Ciências da Educação pela FICS.

² Graduado em Letras/Português e suas Respectivas Literaturas. Pós-graduado em Educação Especial Inclusiva e Orientação Educacional. Mestrando em Educação.

³ Graduado em Pedagogia pela UCESP- União Cultural do Estado de São Paulo, Graduado em Ciências com Habilitação em Matemática pela Universidad e Estadual do Maranhão, Graduado em Filosofia pela UNINTER. Pós-graduado em Psicopedagogia pela UCESP e Psicologia da Educação. Mestrando em Educação.

⁴ Graduada em Educação Artística e Pedagogia. Pós-graduada em Ensino da Arte e Musicalidade. Mestranda em Educação.

⁵ Graduado em Educação Física e Pedagogia. Bacharel em Educação Física. Mestrando em Educação.

⁶ Graduada em Pedagogia. Pós-graduação em Gestão. Mestranda em Educação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

subsidies that shape the educational proposal of a liberating nature, as well as the founding dialogue of "Freirean" thinking, seeking, therefore, to discuss the themes surrounding the educational curriculum in a clear critical-emancipatory perspective. Thus, to open such a discussion, this study seeks to favor a qualitative approach, naming, as an investigative procedure, bibliographical research.

KEYWORDS: Education. Paulo Freire. Educational Politics.

RESUMEN

Buscando como objetivo de este artículo debatir los aportes de Freire al pensamiento crítico y político en la Educación contemporánea, este estudio saca a la luz el pensamiento de que educadores, diseñadores curriculares y filósofos de diversos países, que apuestan claramente por una Educación con carácter emancipador, comparten la idea de que las divagaciones y estudios de Paulo Freire se mantienen en constante movimiento, dialogando con diferentes temas contemporáneos, además de traer subsidios que sirvan de guías para que pueda haber la construcción de una teoría curricular crítica y éticamente obligada a la humanización. de sujetos. Teniendo en cuenta este panorama, este artículo busca analizar los subsidios que configuran la propuesta educativa de carácter liberador, así como el diálogo fundacional del pensamiento "freireano", buscando, por tanto, discutir los temas que rodean el currículo educativo de manera clara. Perspectiva crítica-emancipadora. Así, para abrir tal discusión, este estudio busca favorecer un enfoque cualitativo, nombrando, como procedimiento de investigación, investigación bibliográfica.

PALABRAS CLAVE: Educación. Paulo Freire. Política educativa.

INTRODUÇÃO

Os debates pertinentes ao currículo educacional vêm, ao longo dos anos, ganhando evidência e amplitude, suplantando a ideia limitada e fragmentada, sendo então encarado como um mecanismo de caráter pedagógico e político.

Desse modo, passa a representar tanto os valores quanto os interesses que integram a sociedade, bem como a aceção acerca de educação e de indivíduo, em que a sua concretude acontece dentro do ambiente escolar.

Esse entendimento de currículo ocorre devido às inúmeras contribuições promovidas pela conjectura crítica, dentre as quais, é possível sublinhar os subsídios de caráter político-pedagógico, apresentados por Paulo Freire (2008), como a classe diálogo, que integra a ideologia freireana, e que serve para lidar com situações que contemplam o currículo dentro de um ponto de vista crítico-emancipatório.

Para tanto, com o objetivo de construir este estudo, foi necessário realizar uma pesquisa de caráter teórico-bibliográfico acerca das obras do estudioso foco deste estudo e de autores que discorrem acerca da teoria crítica do currículo, usando a Análise Temática (Orso, 2007), possibilitando destacar as essências de sentido que compreendem as produções textuais.

Assim sendo, descobriu-se que os conceitos que alicerçam o currículo crítico-emancipatório surgiram em meados de 1970, nos Estados Unidos, tendo em vista o movimento de "reconceptualização do currículo", ocasionado tanto no abandono do estilo prescritivo, quanto no reconhecimento do estilo político do aforismo e do exercício curricular.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

Esse período foi caracterizado por movimentos culturais e sociais altamente relevantes, assim como por uma discussão acalorada na área da Educação, à medida que em outros países, o tema debatido pela área acadêmica compreendia as conjecturas educacionais, como por exemplo Inglaterra, Estados Unidos e demais países europeus, os quais colocavam a teoria tradicional em pauta.

É importante destacar que a Nova Sociologia da Educação (NSE), a qual teve seu início na Inglaterra, constituindo-se por meio da primeira corrente sociológica, tendo em vista os primeiros anos da década, inclinada para um debate acerca do currículo.

Em primeira mão, os sociólogos da NSE apontaram alguns questionamentos a respeito de estilo elitista da educação na Inglaterra, no que tange aos aspectos econômicos, éticos e políticos, guiando suas pesquisas para o desenvolvimento de políticas governamentais, objetivando suplantar esse contexto.

Por meio de estudos e leituras acerca de tal temática, descobre-se que teóricos da época a ideia de que os assuntos que envolviam o currículo deveriam ser averiguados tendo em vista os contextos econômico, histórico e social, os quais se localizavam com o propósito de entender as relações de poder que envolviam a área curricular.

Nesse período, a evidência recai sobre o episódio que impulsionou o então movimento de reconceptualização do currículo, conhecido como a "1ª Conferência sobre Currículo", a qual aconteceu, em 1973, nas dependências da Universidade de Rochester, Nova Iorque.

Segundo Lukesi (2006), tal movimento representava uma certa insatisfação que era retrocedida para a acepção de caráter técnico-linear pertinente ao currículo, salientando que ela era incoerente e que tinha pensamentos provindos de teorias de cunho social, como, por exemplo, a fenomenologia, a hermenêutica e o próprio marxismo, incluindo a famosa conjectura crítica da escola de Frankfurt.

Estudiosos da escola supracitada trabalharam assiduamente no desenvolvimento de uma teoria, a qual teve como objetivo suplantar as estruturas consideradas opressivas, de modo a favorecer a emancipação do sujeito, e por meio do método de alteração social, enquanto produz uma averiguação acerca das afinidades sociais, sobrepujar os princípios da racionalidade positivista que dominava a consciência e as atuações do Homem relativas ao imperativo existentes nas leis universais.

Todos os envolvidos nesse processo discorriam em benefício do aforismo dialético, entendido como aforismo crítico, capaz de suplantar o conceito positivista de neutralidade, e se apresentavam em favor de uma batalha em busca de um mundo cada vez melhor.

Diante o exposto, nota-se nas palavras do autor, que a conjectura social edificada pela Escola de Frankfurt favorece o entendimento em relação a assuntos acerca do currículo dentro de um panorama de emancipação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

Por volta dos anos que envolvem a década de 50, mais precisamente no território nacional brasileiro, o sistema educacional que compreende tanto a educação de adultos quanto a educação popular, percebeu Freire como referência principal para as bases de uma educação com cunho libertador, ou seja, um modelo de ensino capaz de influenciar a área curricular.

A apreciação de educação demonstrado por Santiago (2006), na qual tanto os objetivos, quanto os conteúdos e as ações se mantêm alinhados com o desejo de permitir a humanização e a libertação dos indivíduos colaborou no direcionamento das políticas curriculares, arquitetando um universo de oportunidades voltado para a autonomia do sujeito em prol da mudança social.

Nesse sentido, Lukesi (2006) explica que a conjectura freiriana constitui uma matriz importante, que baseia o modelo curricular de racionalidade crítico-emancipatória”.

Assim, para a autora, os mecanismos de caráter político-pedagógico que envolvem a educação libertadora cooperam para a constituição de uma afinidade lógica entre o currículo e o panorama cultural, histórico, político e social, e, em outras palavras, buscam desenvolver uma abordagem do currículo em sua plenitude, criando uma relação com os inúmeros cenários mediante um processo amplamente dinâmico.

Assim sendo, evidencia-se os mecanismos que representam a proposta de educação emancipadora e o diálogo como classe e dinâmica que compreendem o pensamento freiriano.

MÉTODO

A elaboração deste trabalho foi realizada com o apoio de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema proposto: As contribuições freirianas para o pensamento crítico e político na Educação contemporânea, visto que esta pesquisa possibilita sumarizar as pesquisas já concluídas e obter conclusões a partir de um tema de interesse.

A pesquisa bibliográfica, ou revisão da literatura, é uma análise crítica, meticulosa e ampla das publicações correntes em uma determinada área do conhecimento (Alves, 2018, p.14).

Já, segundo Marconi e Lakatos (2007):

Podemos somar a este acervo as consultas a bases de dados, periódicos e artigos indexados com o objetivo de enriquecer a pesquisa. Este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto (Marconi; Lakatos, 2007).

A pesquisa bibliográfica é descrita por Gil (2004) como sendo uma ação sobre material já produzido. Alves (2018, p. 68) afirmam que “a seleção criteriosa de uma revisão de literatura pertinente ao problema significa familiarizar-se com textos e, por eles, reconhecer os autores e o que eles estudaram anteriormente sobre o problema a ser estudado”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

DESENVOLVIMENTO

Freire na educação

Paulo Freire sempre foi caracterizado como uma referência para a área da Educação, desse modo, revela-se que na área curricular passou a ser construída tendo em vista crítica voltada para a educação bancária, assim como em relação ao movimento de superação pela formulação de uma educação com caráter libertador que se executa, segundo Santiago (2006), como um processo em que o docente busca atrair os educandos para o reconhecimento da realidade exercendo uma postura mais crítica.

Dentro dessa perspectiva, percebe-se que a prática educativa voltada para a ótica da educação bancária, em que as práticas pedagógicas priorizam o as teorias tradicionais do currículo, enxergam os alunos como armazéns desocupados, os quais precisam urgentemente ser abarrotados de conteúdo em que o docente é o agente dominante, ou seja, o detentor pleno de todo o conhecimento.

Nesse contexto, o educando passa a ser encarado como um sujeito que não tem conhecimentos, em outras palavras, que não compreende nada, tendo em vista que é alguém suscetível de adequação, como ser passível de adaptação e ajuste à sociedade atual.

Desse modo, tanto a curiosidade quanto a autonomia do educando vão sendo largadas pelo caminho, visto que o saber é adquirido de maneira passiva, com a transmissão única e definitiva do docente, como algo que já está pronto e estagnado, sujeitando o educando a um processo de total desumanização.

Assim, considera-se que tanto homens quanto mulheres somente fazem parte do mundo, mas de fato, dentro dessa concepção, ambos são considerados inexistentes. Ao discorrer a respeito dessa temática, Santiago (2006), explica que a prática libertadora, criadora e determinadora das condições de existência ocorre por conta do desenvolvimento da consciência do sujeito, o qual permite compreender a realidade de modo crítico.

Não é à toa que ele é totalmente contra esse modelo de educação, pois compreende que ele não possibilita ao sujeito a formação de consciência crítica, uma vez que são incitados ao trabalho de memorização dos conteúdos propostos em sala de aula, em vez de conhecê-los, afinal, não participam ativamente do processo de ensino-aprendizagem, apenas recebem informações de maneira passiva.

Esse modo de ensino, além de não atrair os alunos para o objeto de estudo, os afastam completamente das situações da realidade, pois não está alinhado ao contexto em que eles vivem em seu cotidiano, sendo caracterizados como práticas exclusivas do currículo tradicional.

Levando em consideração a crítica feita ao modelo de educação bancária e por conseguinte ao currículo, Santiago (2006) revela que o currículo tradicional, que está voltado para a transferência de saberes é considerado uma maneira amplamente mecânica e imperiosa de refletir a respeito de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

como estabelecer um programa, que pressupõe total desconfiança em relação à capacidade criativa dos alunos e competência docente para criar possibilidades de aprendizagem.

Para Orso (2007), a partir do instante em que determinados centros do poder situam o que deve ser feito em classe, vê-se que tal gesto autoritário passa a negar o exercício do desenvolvimento de criatividade dentre docentes e alunos, fazendo com que se perceba que o centro, sobretudo, comanda e manipula, mesmo que a distância, as atividades de docentes e alunos.

Segundo Santiago (2006), é relevante destacar que Freire demonstra um pensamento muito além dessa apreciação bancária da educação, a partir do momento em que ele estabelece os alicerces que levam a uma educação libertadora.

Esse conceito apresentado por ele requer uma educação em que a prática se revela libertadora, alicerçada na teoria da ação dialógica, a qual põe de lado o autoritarismo existente nas instituições de ensino tradicional para assumir o diálogo democrático nos distintos ambientes de vivências e de aprendizagens.

Nesse modelo de educação, tanto os homens quanto as mulheres precisam estar totalmente envolvidos na luta em favor da libertação, em uma caminhada para um processo ininterrupto de sucesso, o qual somente acontece mediante a colaboração com os outros, resultante de um trabalho de conscientização em que todos os envolvidos, ou seja, crianças, jovens e adultos adquirem entendimento acerca de sua vocação ontológica e histórica de "ser mais".

A educação libertadora defendida por Freire, segundo Santiago (2006), carrega consigo o propósito de desenvolver a consciência crítica, a qual tem a capacidade de identificar as situações que compreendem a realidade vivida na sociedade, bem como suplantar a ideologia da opressão.

Tendo em vista o modelo de educação como prática da liberdade, revela-se que homens e mulheres são caracterizados como "corpos conscientes", os quais possuem plena convicção na capacidade criativa do ser humano como sujeito da história, a qual ainda não representa um fim em si mesmo, mas que está em contínuo processo de construção, buscando sempre descobrir coisas novas mediante os processos de intercomunicação e intersubjetividade.

É necessário entender que dentro dessa concepção de educação libertadora não existe apenas um protagonista, pois tanto docentes quanto educandos são sujeitos de todo o processo e por isso devem estar sempre juntos, interagindo, dialogando, problematizando e construindo novos saberes.

Dentro dessa premissa, para Santiago (2006), compreende-se a problematização apresentada por Freire como uma maneira de executar a análise crítica acerca dos vínculos entre o sujeito e o universo, o que é exigido de cada um deles para adentrarem a sua realidade mediatizadora, objetivando transformá-lo em "desvelador da realidade", o que somente será possível por meio do diálogo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

Esse comportamento dialógico, segundo Kohan (2019, p. 67), possibilita a reflexão crítica dos sujeitos em seus vínculos com o universo, com o intuito de adquirir a sua legítima libertação, visto que "É práxis, que implica na ação e na reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo".

Contudo, recusa o sujeito visto como abstrato, desprendido do universo, bem como recusa o universo visto como uma realidade distante tanto dos homens quanto das mulheres, ponderando que apenas por meio da comunicação é possível encontrar sentido na vida humana.

Assim sendo, docente e educando passam a ser vistos como sujeitos que investigam, analisam de maneira crítica, agem com curiosidade, humildade e obstinação.

Levando em consideração os apontamentos de Santiago (2006), compreende-se a necessidade de uma educação totalmente adequada no que concerne ao seu conteúdo, seus programas e suas metodologias de modo a atingir os seus reais objetivos, dentre eles, possibilitar o homem a se tornar sujeito, transformar-se como pessoa, construir o universo, criar vínculos recíprocos com o outro, criar a cultura e a história.

Seguindo esse caminho, docentes e educandos transportam consigo a oportunidade de entender seus vínculos e relações com o mundo, de maneira transformadora e permanente, o que os leva a se motivarem para o enfrentamento de sua realidade como sujeitos da prática, da reflexão e da ação que genuinamente transforma a realidade.

DISCUSSÃO

Contribuições Freurianas na Educação Contemporânea

No decorrer deste artigo são apresentados determinados subsídios do trabalho desenvolvido por Paulo Freire, em suas obras, em que o objeto de estudo auxilia no processo de compreensão daquilo que ocorre na vida cotidiana em plena sociedade moderna.

Mesmo que sem muita profundidade, e ao mesmo tempo de modo conciso, objetiva-se vasculhar os conceitos de educação e política que possam ser percebidos na proposta de Educação libertadora sugerida por Freire que, de acordo com Alves (2008), é considerado o Patrono da Educação brasileira. A discussão em torno da Educação e da Política ocorrerá porque há uma relação entre ambas que é vista como intrínseca.

Essas duas categorias são caracterizadas como elementos fundamentais do trabalho de Paulo Freire, o qual se preocupa em dar evidência à sua proposta de emancipação, que integra todo o seu trabalho, os quais abordam acerca de suas bases pedagógicas, essenciais para que o sujeito se torne consciente e alcance a sua transformação como cidadão, bem como auxilia na construção de uma sociedade que seja igual, justa, solidária e inclusiva.

Levando em consideração os entendimentos do autor, é por meio da conscientização que o sujeito consegue refletir sobre si mesmo numa interação de caráter político que compõem as camadas mais populares em busca de seus direitos autênticos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

Todavia, revela-se que para atingir esses objetivos, o processo educacional precisa favorecer para que os sujeitos consigam suplantar o seu estado de consciência intransitiva, denominada de ingenuidade, tencionando, desse modo, alcançar o nível de consciência crítica.

Em outras palavras, é aquele período de consciência que é capaz de suprir apenas com exterioridades, uma vez que percebe na realidade a sua capacidade mudar, suplantar preconceitos, mostra-se legítima e alimenta-se por meio do diálogo para fugir da insanidade impera nas sociedades classistas.

Ao discorrer acerca da conscientização, Santiago (2006) afirma que “criando e recriando, integrando-se nas condições do seu contexto, respondendo aos desafios, autoobjetivando-se, discernindo, o Homem vai se lançando no domínio que lhe é exclusivo, o da história e da cultura”.

De acordo com ele, durante o processo de averiguação que envolve tanto as possibilidades quanto as limitações na área educacional, é necessário que se realize uma avaliação de caráter pedagógico que de fato seja capaz de orientar, não somente os alunos para uma prática de envolvimento e interação de ordem política e social na luta pela superação das estruturas que ainda não deixaram de se apresentar impiedosas em meio à sociedade amplamente capitalista.

Acreditando que esse conceito de Educação apresenta um papel bastante relevante para a transformação dos sujeitos, objetivando uma sociedade mais justa e igual para todos, tornou-se reconhecida como pedagogia da emancipação.

De acordo com determinados autores utilizados na pesquisa de construção deste estudo, o trabalho de apresentar uma definição para a educação e a política, assim como os seus fundamentos é fundamental para o entendimento dos sentidos epistemológicos e políticos dessas categorias, levando em consideração a relevância no que tange ao domínio pleno desses saberes com o propósito de garantir uma formação político-pedagógica com um olhar voltado para a “vocação” em sentido mais amplo, vista como expressão da natureza humana, a qual ocorre dentro do processo histórico por meio da prática.

Para Freire, como explicado por Alves 2008, a vocação de ser mais é a que historicamente possibilita o processo de humanização dos homens e mulheres, a que permite formar seres sociais e históricos livres, com possibilidades de decisão, de escolha e de autonomia.

Além de resgatar esses importantes fundamentos da sua pedagogia, na segunda parte do artigo os autores buscam compreender a intensificação dos ataques impetrados nos últimos anos, particularmente contra a obra freiriana e a figura ímpar de educador que ele representa.

Tais ataques advêm de setores reacionários, conservadores e de extrema direita da sociedade brasileira, simpatizantes do livre mercado e da iniciativa privada, pautados pela ideologia neoliberal.

Sabemos que Freire sempre foi um pensador plural, que gostava de debater sua obra pública e generosamente, estando sempre aberto às críticas, desde que elas estivessem inseridas em um debate democrático, com civilidade, respeito mútuo, pluralismo de ideias e alguma possibilidade de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

fazer com que o outro passasse a pensar diferente. Além disso, se algo sempre caracterizou o seu pensamento foi a sua humildade, a sua dialogicidade e a sua amorosidade – sempre acompanhadas de um alto nível de autocrítica.

Nesse contexto, consideramos imprescindível que todos os educadores brasileiros tenham conhecimento e consciência dos significados das categorias educação e política na proposta pedagógica emancipatória freiriana.

CONSIDERAÇÕES

A construção deste estudo teve como objetivo enfatizar o pensamento político-pedagógico de Freire, o qual está sempre em constante movimento e conversa com distintos motes contemporâneos, bem como carrega consigo mecanismos condutores que levam à construção da teoria curricular libertadora e moralmente empenhada com a humanização dos sujeitos.

Desse modo, o processo de averiguação dos mecanismos que representam a proposta educacional libertadora e a categoria diálogo, uma categoria precursora do pensamento freireano, que é capaz de favorecer para a construção dos processos de formulação de políticas e práticas curriculares fundamentados em convicções democráticas que permitem a participação dos sujeitos admitindo seus vínculos.

O conceito de educação libertadora na ótica freireana tem como propósito o desenvolvimento da consciência crítica para a formação de sujeitos capacitados, aptos para o exercício de sua colaboração como cidadão, e por isso é caracterizada como uma educação compromissada com a humanização, a qual permite desfazer o vínculo verticalizado entre docente e educando.

É relevante destacar que a prática pedagógica, resultante dessas convicções caracterizadoras da educação libertadora, nega completamente a neutralidade que envolve o processo educativo, idealiza a educação como dialógica, valoriza os conhecimentos horizontais e promove ao educando a possibilidade de desenvolvimento de seu pensar crítico a respeito da realidade que o rodeia.

A Educação pela ótica de Freire tem como função favorecer para a transformação social, uma vez que para ele ela se apresenta com um caráter dialógico-dialético, ao passo que a ação educativa é capaz de suplantar a prática de dominação e construir uma prática totalmente libertadora, em que docentes e educandos são vistos como agentes ativos, ou seja, protagonistas do processo de ensino-aprendizagem, os quais conversam e constroem os saberes por meio da análise crítica dos vínculos entre os sujeitos e o mundo em que vivem.

Todo esse movimento resulta do entendimento de Educação como obra do saber e como ação política. Desse modo, ele enxerga na educação a oportunidade da liberdade humana com o propósito de suplantar os distintos modelos de opressão e dominação presentes na sociedade moderna, a qual vem assinalada pelas políticas neoliberais e excludentes.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

AS CONTRIBUIÇÕES FREURIANAS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO E POLÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA
Ueudison Alves Guimarães, Emerson Garcia de Souza, Ricardo Pacheco de Carvalho, Márcia da Silva Santos,
Rodinei Ribeiro Chaves, Josenice de Omena Santos

Esse conceito de educação favorece significativamente para a comprovação de um currículo, que permita a conscientização mediante os sujeitos dos condicionantes resultantes das estruturas sociais que alienam e oprimem, ou seja, um currículo alicerçado no entendimento de mundo, de sujeito e de sociedade como unidade retórica, que se movimentam na reciprocidade de interdependência.

Nesse sentido, compreende-se que ela permite refletir acerca de currículo voltado para um projeto social, o qual é capaz de contribuir para a autonomia do sujeito, bem como para emancipação dos homens e das mulheres, assim como, auxiliar no direcionamento de novos horizontes para a construção de políticas curriculares compromissadas com práticas pedagógicas voltadas para uma educação libertadora.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. Decifrando o pergaminho: o cotidiano das escolas nas lógicas das redes cotidianas. *In*: OLIVEIRA, Inês Barbosa; ALVES, Nilda (org.). **Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas**. 3. ed. Petrópolis: DP&A, 2008.

KOHAN, W. **Paulo Freire, mais do que nunca: uma biografia filosófica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

LUKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ORSO, Paulino José (org). **Educação, Sociedade de classes e reformas universitárias**. Campinas, SP : Autores Associados, 2007.

SANTIAGO, Maria Eliete. Formação, currículo e prática pedagógica em Paulo Freire. *In*: BATISTA NETO, José; SANTIAGO, Eliete. (Org.). **Formação de professores e prática pedagógica**. Recife: Massangana, 2006.